



SAÚDE
MAIS PERTO DE VOCÊ

DAS AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA

Janeiro/2013
Florianópolis - SC



SAÚDE
MAIS PERTO DE VOCÊ



Ministério da
Saúde



Programa Saúde na Escola - PSE

O Programa Saúde na Escola (PSE) vem contribuir para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. Essa iniciativa reconhece e acolhe as ações de integração entre saúde e educação já existentes e que têm impactado positivamente na qualidade de vida dos educandos.

DIRETRIZES DO PSE

- I. Tratar a saúde e educação integrais como parte de uma formação ampla para a cidadania e o usufruto pleno dos direitos humanos;
- II. Permitir a progressiva ampliação intersetorial das ações executadas pelos sistemas de saúde e de educação com vistas à atenção integral à saúde de crianças e adolescentes;
- III. Promover a articulação de saberes, a participação dos educandos, pais, comunidade escolar e sociedade em geral na construção e controle social das políticas públicas da saúde e educação;
- IV. Promover a saúde e a cultura da paz, favorecendo a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação;

V. Articular as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) às ações das redes de educação pública de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos educandos e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis;

VI. Fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar;

VII. Promover a comunicação, encaminhamento e resolutividade entre escolas e unidades de saúde, assegurando as ações de atenção e cuidado sobre as condições de saúde dos estudantes;

VIII. Atuar, efetivamente, na reorientação dos serviços de saúde para além de suas responsabilidades técnicas no atendimento clínico, para oferecer uma atenção básica e integral aos educandos e à comunidade.

GESTÃO INTERSETORIAL: ATENÇÃO BÁSICA– EDUCAÇÃO BÁSICA

- Superação da lógica de medicalização do ambiente escolar: fortalecimento das redes de saúde e educação e suas responsabilidades;
- **Co-gestão** para produção de novos dispositivos que vão além de realização de palestras (transmissão de conhecimento e “educação bancária”) e da realização de mutirões que objetificam os sujeitos;
- Produção de ações de promoção e cuidado que fortaleçam o acesso e a qualidade das redes de saúde e educação.

Relação das equipes de atenção básica e equipes das educação: promover a inclusão dos sujeitos e a inclusão dos saberes para superação das vulnerabilidades

CO – GESTÃO PSE: GTIE

- I - Definir as estratégias específicas de cooperação entre Estados e municípios para o planejamento e a implementação das ações no âmbito municipal;
- II – Articular a rede de saúde para gestão do cuidado dos educandos identificados pelas ações do PSE com necessidades de saúde;
- III – Subsidiar o planejamento integrado das ações do PSE nos municípios entre o SUS e a rede de educação pública básica;
- IV – Subsidiar a formulação das propostas de educação permanente dos profissionais de saúde e da educação básica para implementação das ações do PSE;
- V – Apoiar os gestores municipais na articulação, planejamento e implementação das ações do PSE;
- VI – Pactuar, nas Comissões Intergestores Bipartites (CIB) do Sistema Único de Saúde, encaminhamentos e deliberações no âmbito do PSE, conforme fluxo de adesão;
- VII – Contribuir com os ministérios no monitoramento e avaliação do programa; e
- VIII – Identificar experiências exitosas e promover o intercâmbio das tecnologias produzidas entre os municípios e o PSE.

CO – GESTÃO PSE: GTIM

I – Garantir os princípios e diretrizes do PSE no planejamento, monitoramento, avaliação e gestão do recurso de maneira integrada entre as equipes das escolas e das Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família;

II – Articular para a inclusão dos temas relacionados às ações do Programa Saúde na Escola nos projetos político-pedagógicos das escolas;

III – Definir as escolas federais, estaduais e municipais a serem atendidas no âmbito do PSE, considerando as áreas de vulnerabilidade social, os territórios de abrangência das Unidades Básicas de Saúde e o número de equipes de Saúde da Família implantadas;

IV – Subsidiar a formulação das propostas de educação permanente dos profissionais de saúde e da educação básica para implementação das ações do PSE;

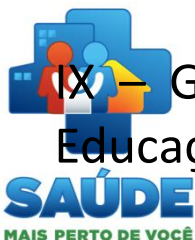
CO – GESTÃO PSE: GTIM (continuação)

V – Subsidiar a assinatura do Termo de Compromisso pelos secretários municipais de Educação e Saúde, por meio do preenchimento das metas do plano de ação no sistema de monitoramento (SIMEC);

VI – Apoiar e qualificar a execução das ações e metas previstas no Termo de Compromisso municipal;

VII – Garantir o preenchimento do sistema de monitoramento (SIMEC) pelas escolas e pelas equipes de Saúde da Família;

VIII – Definir as estratégias específicas de cooperação entre Estados e municípios para a implementação e gestão do cuidado em saúde dos educandos no âmbito municipal; e



IX – Garantir a entrega dos materiais do PSE, enviados pelo Ministério da Educação, para as equipes de saúde e para as escolas.

Modo de contratualização PSE: Termo de Compromisso

Portaria 1910 de 08/08/2011:

Estabelece o Termo de Compromisso Municipal como instrumentos para o recebimento de recursos financeiros do PSE.

Transferência do recurso por meio de repasse fundo a fundo na modalidade **PAB variável**, compondo o Bloco de Financiamento da Atenção Básica.

Pactuação de metas via sistema de informação.

Componente I: avaliação clínica e psicossocial	
Linha de ação	Ação
Avaliação antropométrica	Realizar avaliação antropométrica
Atualização do calendário vacinal	Realizar a verificação da carteira de vacinação dos educandos
Detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica (HAS)	Aferir a pressão arterial e identificar os educandos com HAS
Detecção precoce de agravos de saúde negligenciados	Realizar avaliação clínica para identificar sinais de agravos de saúde negligenciados, observando indicadores epidemiológicos locais
Avaliação oftalmológica	Realizar a triagem de acuidade visual dos escolares (teste de Snellen) e identificar educandos com problemas visuais
Avaliação auditiva	Avaliar e identificar os educandos com dificuldade de audição
Avaliação nutricional	Avaliar o estado nutricional e de hábitos alimentares dos educandos
Avaliação da saúde bucal	Avaliar o estado de saúde bucal dos educandos e identificar os educandos com necessidade de cuidado em saúde bucal
Avaliação psicossocial	Verificar educandos em registro civil e encaminhar a informação/dados dos educandos ao Conselho Tutelar
Componente II: ações de promoção da saúde e prevenção	
Linha de ação	Ação
Ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável	Realizar atividades educativas sobre promoção da alimentação e modos de vida saudáveis com a comunidade escolar, considerando os alimentos regionais
Promoção das práticas corporais e atividade física nas escolas	Realizar práticas corporais orientadas, relacionadas à realidade da comunidade, incluídas no cotidiano escolar.
Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): Educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS – saúde e prevenção nas escolas	Realizar atividades abordando as temáticas da saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS e hepatites virais no cotidiano da escola
	Formar jovens multiplicadores para atuarem entre pares nas temáticas envolvendo saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS e hepatites virais
Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): prevenção ao uso de álcool e tabaco e outras drogas	Realizar atividades abordando a temática dos riscos e danos do uso de álcool, tabaco, <i>crack</i> e outras drogas no cotidiano da escola
Promoção da Cultura de Paz e Prevenção das Violências	Realizar atividades abordando as temáticas da diversidade sexual, <i>bullying</i> , homofobia, discriminação e preconceito no cotidiano da escola
Promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável	Realizar atividades de sensibilização, responsabilização e intervenção do cuidado consigo mesmo e com o ambiente escolar
Componente III: educação permanente e capacitação de profissionais da educação e da saúde e de jovens para o PSE	
Linha de ação	Ação
Educação permanente e capacitação local de profissionais da educação nos temas da saúde e constituição das equipes de saúde que atuarão nos territórios do Programa Saúde na Escola	Capacitar os profissionais da saúde e educação para gestão intersetorial do PSE
	Capacitar os profissionais da saúde e educação para aplicação do Teste de Snellen (acuidade visual)
	Capacitar os profissionais de saúde e educação para trabalhar com as temáticas: educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS – saúde e prevenção nas escolas; promoção da alimentação saudável; prevenção ao uso de álcool e tabaco, <i>crack</i> e outras drogas

Pactuação no estado de Santa Catarina

Dos 105 municípios aptos a contratualizar no estado de Santa Catarina, 87 assinaram o Termo de Compromisso.

Houve a adesão de 1.348 escolas e 456 Equipes Saúde da Família, que realizarão ações em 240.034 educandos para o componente I e 340.866 educandos para o componente II.

Dos 87 municípios que assinaram o TC, 44 atingiram ao menos 70% da meta – receberão o restante do recurso financeiro (30%).

Municípios de Santa Catarina que atingiram meta PSE

ibge	município	ibge	município
4200101	Abelardo Luz	4208104	Itaiópolis
4200200	Agrolândia	4208450	Itapoá
4201406	Araranguá	4209102	Joinville
4201950	Balneário Arroio do Silva	4209177	Jupia
4212809	Balneário Piçarras	4209300	Lages
4202099	Barra Bonita	4211058	Monte Carlo
4202537	Bom Jesus	4211108	Monte Castelo
4202909	Brusque	4211207	Morro da Fumaça
4203154	Calmon	4211454	Nova Itaberaba
4203501	Campo Erê	4212270	Passos Maia
4204103	Caxambu do Sul	4213351	Ponte Alta do Norte
4204202	Chapecó	4213401	Ponte Serrada
4204350	Cordilheira Alta	4213807	Praia Grande
4204608	Criciúma	4215554	Santa Helena
4204905	Descanso	4215695	Santiago do Sul
4205357	Flor do Sertão	4217758	Sul Brasil
4205407	Florianópolis	4216057	São Cristovão do Sul
4205803	Garuva	4216107	São Domingos
4206108	Grão Pará	4217154	São Miguel da Boa Vista
4206702	Herval d'Oeste	4218350	Treviso
4207106	Ilhota	4219150	Vargem
4207304	Imbituba	4219705	Xaxim

SEMANA SAÚDE NA ESCOLA

O Ministério da Saúde e o Ministério da Educação lançaram em 2012 a ***Semana Saúde na Escola***, que acontecerá anualmente com um tema de mobilização nacional.

Para o ano de 2012 foi escolhido o tema de prevenção da obesidade, que foi ser trabalhado pelas escolas em parceria com a Rede de Atenção Básica à Saúde ao longo dos dias 05 à 09 de março de 2012, com foco nos escolares e suas famílias.

O intuito é incentivar as boas práticas de saúde para a melhoria do desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens no âmbito da escola para a formação da cidadania e fortalecimento das políticas públicas de saúde e educação, visando à aproximação da população com a Rede de Atenção Básica à Saúde.



SEMANA SAÚDE NA ESCOLA – Santa Catarina

Dos 87 municípios aptos a aderir a *Semana Saúde na Escola* no estado de Santa Catarina, 68 formalizaram a pactuação.

		PSE	SEMANA
BRASIL	municípios	2495	1938
	escolas	53.848	22.096
	ESF	14.439	10.240
SANTA CATARINA	municípios	87	68
	escolas	1.348	608
	ESF	456	321

DESAFIOS

- Qualificação da Intersetorialidade;
- Adesão ao sistema de monitoramento;
- Referência e acolhimento dos educandos identificados com necessidades de saúde.
- .
- .
- .

Previsões para 2013...

- Universalização do PSE – Não haverá critérios para adesão;
- Inclusão da Educação Infantil (creches e pré-escolas) e das Equipes das Unidades Básicas de Saúde;
- Serão mantidos os mesmos 3 componentes (aval clínica e psicossocial; promoção da saúde e prevenção; educação permanente e capacitação de profissionais da educação e da saúde e de jovens para o PSE), porém as ações serão direcionadas para pré-escola, creche e ensino fundamental/médio.
- Ações em menor número, algumas obrigatórias e outras “complementares”;
- Mesmo os municípios que não alcançaram as metas poderão pactuar;

Previsões para 2013...

- Contratualização provável em março, não se sabe por meio de qual sistema;
- Valor do incentivo – não pactuado
 - Por faixas, conforme o número de educandos
 - Será repassado 20% na contratualização
- Semana Saúde na Escola
 - 2ª semana de março
 - Duas temáticas: Prevenção da obesidade e saúde ocular

A portaria para pagamento dos municípios que alcançaram meta em 2012 (30%), que participaram da Semana Saúde na Escola e que participaram da mobilização do Brasil Carinhoso está tramitando.

Previsão pagamento: a partir de março.

OBRIGADA !!!

Graziela Tavares e Silvia Reis

CGGAB/ DAB/ MS

tel: (61) 3315 – 5900

graziela.tavares@saude.gov.br

silvia.reis@saude.gov.br

